

ANDES-SN PARA OS PROFESSORES

O movimento docente continua vivendo um momento crítico em seus 30 anos de luta organizada. O auge de sua ação ocorreu nos anos 80, no bojo do crescimento dos movimentos populares e da redemocratização do país.

Atualmente está desmobilizado e dividido. Os grupos dirigentes não têm tido a habilidade necessária para representar a contento os interesses da categoria docente das IES, o que tem resultado em grandes perdas para a categoria.

Questões específicas que afligem o cotidiano dos professores têm sido negligenciadas. Como resultado, verifica-se uma grande insatisfação nas bases do movimento docente quanto à forma de condução do nosso sindicato.

O fortalecimento do ANDES-SN exige uma condução pautada pelo respeito às diversas tendências políticas e ideológicas existentes no interior da base do movimento e suas questões debatidas, de forma ampla e democrática, sem cair na tentação de se tornar uma correia de transmissão de partidos políticos.

Assim, no embate com o Governo, nem a direção do ANDES-SN, nem a do PROIFES, têm representado adequadamente os interesses dos docentes, distanciando-se das bases.

Caminhar em consonância com as bases é a única forma de superar os obstáculos, propiciando a união da categoria e resultando no fortalecimento de nosso movimento.

Nosso grupo de militantes do ANDES-SN propõe a construção de uma direção que respeite as bases, as diferenças, privilegie o debate político e exercite a democracia sindical.

Constituímos uma chapa para as eleições do ANDES-SN que represente este sentimento, com os seguintes princípios e propostas de ação:

- 1. Colocar o professor como protagonista e não como coadjuvante. Priorizar as demandas e carências dos professores e não as propostas e direcionamentos de partidos e de facções políticas partidárias;**

2. Independência total em relação ao governo e comprometimento com a centralidade das lutas próprias da categoria, bem como com a articulação com as entidades representativas da classe trabalhadora visando sua inserção nos movimentos sociais de transformação do Brasil em uma sociedade mais livre, mais fraterna, mais solidária e com distribuição de renda mais justa;

3. Luta em defesa dos interesses da categoria com disposição permanente à negociação e ao diálogo com o governo e com demais atores sociais e políticos, mantendo nossa autonomia como sindicato e tendo como referência as deliberações das bases do ANDES-SN;

4. Nossos métodos tradicionais de luta como a greve e outros, se necessário, para defesa dos salários e da aprovação da carreira no congresso devem ser utilizados;

5. Reestruturação do ANDES-SN de forma a torná-lo menos oneroso e mais eficiente na luta pelos interesses dos professores;

6. Intensificar a participação na construção do movimento sindical nacional com uma postura plural e unitária;

7. Modernização da comunicação do ANDES-SN;

8. Criação de mecanismos para a incorporação efetiva dos aposentados no movimento sindical;

9. Desenvolvimento de uma forte ação coordenada e organizada junto ao congresso e partidos políticos para aprovação da nossa carreira e de outras reivindicações da categoria.